

**383 - A LUDICIDADE COMO PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS** - PIRES, D. V. G., STEFANI, M. S., VIOTTO FILHO, I. A. T., MASTROIANNI, E.C.Q. - [danielvgpires@hotmail.com](mailto:danielvgpires@hotmail.com)

**Introdução:** O autismo é considerado uma síndrome comportamental de etiologias múltiplas, caracterizadas por déficits qualitativos na socialização, desenvolvimento da linguagem, atenção e concentração, com repertório de interesses em atividades estereotipadas e repetitivas. Os sujeitos autistas são considerados agitados, ansiosos e apresentam receios a toques, contato corporal e encontram bastante dificuldade para estabelecer relações sociais. Tais sujeitos, na maioria das vezes, criam seu próprio mundo e parecem viver de forma isolada, com dificuldade em estabelecer contatos mais significativos com outras pessoas. O Autismo apresenta diferentes graus de manifestação e complexidade e pode ser considerado como uma dificuldade de comportamento e com graus variados de severidade. Normalmente tal dificuldade se manifesta antes dos três anos de idade e a prevalência é maior em meninos do que em meninas. O autismo não é necessariamente acompanhado de retardo mental, pois existem casos de sujeitos autistas que apresentam desenvolvimento da fala e níveis de inteligência plenamente adequados. **Objetivos:** O projeto desenvolvido no LAR (Laboratório de Atividades Lúdico-recreativas) da UNESP-Pres. Prudente, busca proporcionar à criança com autismo uma vida com saúde, lazer e atividade, além de oferecer à família instrumentos para uma convivência mais adequada com a patologia. **Métodos:** Nesse trabalho discute-se o caso de uma criança do sexo masculino, com sete anos de idade e que frequenta o LAR semanalmente, participante de sessões de atividades lúdico-recreativas por 45 minutos. Durante a sessão procura-se criar condições e possibilidades de desenvolvimento relacionado à sensibilidade, experiência motora, interação social e concentração, além de proporcionar uma prática regular de hábitos e rotinas fundamentais para o dia-dia da criança, trabalhando regras, possibilidades e limites para a vida em sociedade. **Resultados:** Através do relato da mãe e observações constantes nos atendimentos notou-se avanços significativos nas questões relacionadas à diminuição da agressão física, comportamento mais adequado (menos ansioso e sem choro e gritos), melhor concentração e significativa interação social, sobretudo com os monitores. **Considerações Finais:** Apesar da difícil tarefa de se avaliar um quadro tão complexo como o autismo, pode-se perceber que a realização de atividades lúdicas e recreativas tem proporcionado uma evolução evidente do caso estudado, fato que torna possível afirmar a importância de um processo de intervenção que valorize esse tipo de atividade no enfrentamento desse tipo de dificuldade comportamental, no sentido de melhorar a qualidade de vida desses sujeitos, assim como de seus familiares.